A pesquisa como suporte na prática profissional do psicólogo: uma abordagem ampliada para a área da saúde

Rosa Maria Ferreiro Pinto[1]; Patrícia Carvalho Silva; Carlos Roberto de Oliveira; Breno Ayres Chaves Rodrigues; Gisela Vasconcellos Monteiro[1]

[1]Universidade Santa Cecília
E mail: gisela@unisanta.br

Resumo

A prática profissional está situada nas relações sociais de produção da sociedade e, portanto, inserida em uma dimensão historicamente determinada, constituindo-se em uma expressão desta. A prática profissional se faz e se refaz através das relações sociais e institucionais que a permeiam e lhe dão legitimidade social. Os avanços tecnológicos na vida contemporânea exigem novas aquisições à prática profissional e neste contexto emerge a necessidade de pesquisas que comprovem a efetividade das intervenções atuais, tornando-as mais confiáveis. A sistematização da prática profissional cotidiana, valendo-se da metodologia científica, se faz necessária para rever e definir novos aportes teóricos e metodológicos. Este trabalho busca demonstrar que é preciso que a pesquisa seja uma das pontes entre o conhecimento e o fazer profissional.

Palavras-chave: Prática profissional. Prática social. Pesquisa científica

Research as support in the professional practice of psychologists: an expanded approach to the health area

Abstract

Professional practice is situated in the social relations of production of society and, therefore, inserted in a historically determined dimension, constituting an expression of it. Professional practice is made and remade through the social and institutional relationships that permeate it and give it social legitimacy. Technological advances in contemporary life require new acquisitions in professional practice and in this context there is a need for research that proves the effectiveness of current interventions, making them more reliable. The systematization of daily professional practice, using scientific methodology, is necessary to review and define new theoretical and methodological contributions. This work seeks to demonstrate that research must be one of the bridges between knowledge and professional practice.

Keywords: Professional practice. Social practice. Scientific research.

"O conhecimento leva o homem a apropriar-se da realidade e, ao mesmo tempo, a penetrar nela".
Galliano (1986, p.17)

Em sua existência o ser humano, como ser social, realiza uma atividade prática que leva à transformação da natureza e da sociedade, em constante movimento de organização e reorganização da vida social, material e espiritual, ou seja, na formação da consciência social.

A prática social é, portanto, a totalidade desse movimento da sociedade construído e desenvolvido pelos seres humanos em todas as suas dimensões, seja através de indivíduos, grupos ou classes sociais.

A prática profissional está situada nas relações sociais de produção da sociedade e, portanto, inserida em uma dimensão historicamente determinada da prática social, constituindo-se em uma expressão dessa prática.

As múltiplas relações que envolvem a prática profissional são complexas e, se por um lado expressam determinado tipo de intervenção no âmbito das práticas sociais, por outro são resultantes de especializações do trabalho coletivo da sociedade, determinadas pela divisão sociotécnica do trabalho.

A prática profissional está envolta em um processo que vai se consubstanciando através da história de cada profissão e da formação de profissionais, atribuindo a ela a especificidade de sua ação, bem como uma cultura profissional muitas vezes sedimentada em relações de poder.

Assim, a prática profissional se faz e se refaz através das relações sociais e institucionais que a permeiam e lhe dão legitimidade social.

Nesse movimento, a ações dos profissionais, ainda que de caráter individual, contém dimensões que resultam do processo coletivo de conhecimentos e práticas específicas da categoria profissional, mas também de sua criatividade, de sua visão ética e política sobre a realidade social e o

significado de sua profissão para a sociedade, abrindo-se para novas propostas e novos conhecimentos gerados pela vivência e experiência de suas ações práticas.

Os avanços tecnológicos na vida contemporânea exigem novas aquisições à prática profissional, exigindo novas atitudes, condutas e formas de pensar e agir. Assim, é necessário compreender o impacto que estes apresentam nas mais diferentes profissões, no sentido de se buscar validar novos conhecimentos e produzir evidências que subsidiem sua aplicação. (PEDROLO *et.al,* 2009)

Assim sendo, emerge a necessidade de pesquisas que comprovem a efetividade das intervenções atuais, tornando-as mais confiáveis

Nesse sentido, o espírito investigativo do profissional pode revelar-se e impingi-lo a produzir novos conhecimentos que, sistematizados, podem trazer contribuições críticas não só ao seu processo de trabalho, mas também aos programas e políticas públicas aos quais está vinculada sua ação profissional, avaliando-os com vistas à qualidade dos serviços prestados à população alvo.

A prática profissional é quem oferece um vasto campo para novas elaborações teóricas e contribuição para a reflexão sobre o cotidiano do trabalho profissões no contexto da realidade social em que se opera.

A sistematização da prática profissional cotidiana se faz necessária para identificar os pontos de estrangulamento e rever e definir novos aportes teóricos e metodológicos. Auxilia a estabelecer novos padrões de conduta mais eficazes para o atendimento das demandas oriundas do contexto institucional e profissional.

Os procedimentos sistematizadores são exigência da própria prática e são elementos essenciais da prática profissional tornando possível a sua ressignificação**.**

A ressignificação da prática profissional, através da investigação do real favorece a ultrapassagem do “senso comum” (do acostumar-se) ao senso crítico (inovação, criatividade, coerência e competência).

A atitude investigativa do profissional como suporte de seu exercício profissional constitui-se em um dos modos de sua prática e resulta em um novo olhar para o seu fazer cotidiano. O espírito investigativo rejeita a centralidade da pesquisa na vida acadêmica, ou seja, traz para a prática profissional a importância da pesquisa e desconsidera a visão enraizada da divisão entre aqueles que “pensam” e aqueles que “fazem”.

A atitude investigativa revela que todos podem se utilizar da pesquisa desde que estejam dispostos a enveredar pelo caminho da descoberta científica.

O conhecimento científico, obtido através da pesquisa, visa explicar por que e como ocorrem os fenômenos na tentativa de colocar em evidência fatos que se estão correlacionados em uma visão de totalidade.

A pesquisa é a ferramenta para se adquirir conhecimento e pode ser utilizada não só para formular teorias, testar teorias, mas também para resolver problemas através de procedimentos científicos cuja essência reside na realidade da prática profissional.

Através da pesquisa, como uma atitude e uma prática teórica se constrói conhecimentos científicos com base na reflexão crítica sobre a realidade a qual é um processo inacabado e permanente. Por esse motivo a pesquisa pode auxiliar o entendimento da historicidade dos fenômenos e que o conhecimento da realidade só se faz por aproximações sucessivas.

A pesquisa toma, assim, um caráter instrumental, sendo importante para a eficácia da prática profissional. O profissional que desenvolve uma pesquisa a partir de sua intervenção, entendendo-a como instrumento do exercício profissional favorece a transformação do seu objeto real, das relações institucionais, exercitando a crítica e ultrapassando o horizonte das ações reproduzidas no cotidiano.

Torna-se evidente a necessidade de ampliar a concepção da pesquisa na prática profissional para que esta possa ser vislumbrada como uma ferramenta do processo de trabalho do profissional efetivamente como uma dimensão da prática.

Assim, novas práticas podem ir se criando e se desdobrando em novas estratégias de enfrentamento dos problemas imediatos para pensar e agir sobre questões mais amplas, situadas no processo de viver em sociedade.

Esse profissional, instrumentalizado pelo conhecimento da realidade certamente estará atento às determinações histórico-estruturais dos fatos observados e terá melhores condições para criar ou estabelecer novas condutas profissionais e institucionais.

O entendimento de que é possível utilizar a pesquisa como suporte da prática profissional não desconsidera as condições de trabalho e as relações de poder que perpassam o cotidiano institucional bem como a avaliação da efetividade das políticas públicas e as consequências mediatas e imediatas para a população usuária dos serviços.

Porém, a qualidade e eficácia dos programas e políticas as quais usuários e profissionais estão vinculados depende de um olhar diferenciado que considere a prática cotidiana no contexto das relações sociais que lhe dão conformidade.

Ao utilizar-se a pesquisa como suporte da prática está se tratando de operar mudanças radicais no trabalho cotidiano do profissional o que não é fácil porque depende da sensibilidade e do compromisso de cada um em relação ao entendimento que tem do significado social de sua profissão.

Ou seja, a investigação é inerente à natureza de grande parte das competências profissionais, dentre elas compreender o significado social da profissão e de seu desenvolvimento histórico, identificar as demandas presentes na sociedade. A importância da pesquisa para o preparo de profissionais competentes tem sido reconhecida nos últimos tempos.

Pedro Demo (2011) e Severino (2017) definem “PESQUISA” como atividade de caráter teórico-prático, com o objetivo de solucionar problemas, estando expressa aqui a sua importância, tanto na formação profissional como para a sociedade.

Entretanto, o profissional deve ser capacitado desde sua formação para realizá-la, bem como compreendê-la como produção e validação do conhecimento, com uma visão crítica e responsável.

O ensino, articulado com a pesquisa enriquece-se e amadurece nesse processo, colocando no mercado profissionais com senso crítico e analítico. Os Profissionais com estas habilidades e competências geram soluções para melhoria de qualidade de vida de todos os segmentos da sociedade.

Demo (2010) apresenta o termo 'questionamento reconstrutivo' para a pesquisa, que coloca o A incorporação de práticas científicas no ensino tem o poder de aproximar o conhecimento da sociedade em que está inserido, além de promover a formação crítica do graduando frente ao desafio de questionar a realidade e reconstruí-la.

Portanto, pesquisar é colocar o conhecimento à prova em busca de novas formas de ver o mundo, que sejam mais adequadas às práticas profissionais que deem passos mais assertivos, em direção às respostas que buscamos. E para isso é preciso que a pesquisa seja uma das pontes entre o conhecimento e o fazer profissional.

REFERÊNCIAS

DEMO, P. Desafios Modernos da Educação. (19 ed.) Vozes, 2010.

PEDROLO *et. al.* A Prática Baseada em Evidências como Ferramenta para Prática Profissional do Enfermeiro. Cogitare Enferm 2009 Out/Dez; 14(4):760-3

SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico (24 ed.).m São Paulo, Cortez Editora, 2017.